

Baianos conquistam boas colocações no Campeonato de Windsurf 2015

Turismo Náutico

Postado em: 23/11/2015 13:11

Em três dias de competições – de sexta (20) até este domingo (22) - o Brasileiro de Windsurf 2015, realizado na ilha de Bom Jesus dos Passos, em Salvador, consagrou o atleta olímpico Ricardo Winick, o Bimba, mais uma vez campeão Geral na categoria Race. O líder do ranking mundial aproveitou o evento na Baía de Todos-os-Santos para se aquecer para as Olimpíadas do Rio em 2016.

Já classificado para representar o Brasil no próximo ano, ele fez elogios às condições favoráveis da segunda maior baía do mundo, para a prática de esportes náuticos. "Gostei muito de poder participar desse evento na Bahia. A área reúne condições muito boas para treino. A Baía de Todos-os-Santos tem grande potencial para impulsionar os esportes náuticos. De manhã, os ventos são amenos, bom para iniciantes, e aumentando a intensidade na tarde. A água lisa, mas com áreas de boas ondas. Muito bom", destacou.

Os ganhadores na Geral do campeonato deste ano, na Bahia, foram o carioca Bimba, Alexandre Lessa, a pernambucana Bruna Martinelli, Adriano Azevedo e Deni Brito. Segundo, quarto e quinto lugares conquistados por baianos. Na start, para iniciantes, os premiados foram os jovens Rian Farias, Camerino dos Santos (Peguari), José Parras, Felipe Miyake, Jannik Mello. Primeiro, segundo, terceiro e quinto lugares para baianos. Felipe é paulistano.

Empolgado com a proposta dos praticantes da Ilha de montar uma escola de vela para jovens e adolescentes, Bimba se comprometeu em vir para o estado prestigiar e incentivar novos atletas locais. "Em minha instituição, em Búzios, no Rio de Janeiro, obtivemos muitas vitórias", revelou.

Atletas que deram as primeiras planadas com a orientação dele conquistaram expressão no esporte. Daniel Pereira, por exemplo, competiu na China, levando a bandeira do Brasil. Albert Carvalho treina com ele para a Olimpíada. Filipe Beltran está ajudando a atleta olímpica Patrícia Freitas para competir no Rio 2016. Renato Amaral foi medalha de bronze nas Olimpíadas da Nova Juventude, em Búzios.

O campeonato

Com apoio do Governo da Bahia, através das secretarias do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e de Turismo (Setur), o evento reuniu atletas de seis estados brasileiros e 58 velejadores. Para um dos organizadores, Deni Brito, receber atletas de nível internacional na paradisíaca ilha baiana foi muito importante. "Os moradores abraçaram a proposta e recepcionaram os visitantes com o que têm de melhor. Todos enxergam a prática esportiva e o potencial náutico da região como positivo para a geração de renda e ferramenta educativa e agregadora, que pode gerar perspectivas de futuro".

O evento reuniu um público de mais de duas mil pessoas. "Eu amo esse lugar e receber um evento desse porte foi lindo, maravilhoso. O melhor foi a participação das crianças. O esporte afasta do mau caminho. Se não fosse esse esporte muitos poderiam estar indo para propostas erradas", disse Rosana Alcântara, nascida e criada na ilha pertencente à capital baiana.

Também nativa da Ilha de Bom Jesus, Gal Lessa ressaltou a importância do apoio do Governo do Estado para a realização do evento. "Nossa ilha e nossos esforços para que tenhamos um pólo de esporte náutico tiveram visibilidade. Nunca tivemos essa atenção antes".

O campeonato também teve apoios da Prefeitura de Salvador, do Terceiro Pelotão da décima Companhia da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Fundação Baía Viva, XC Filmes, Yogurt Molico e Greco e Federação Náutica da Bahia (Feneb).